

Raia Drogasil prevê abrir lojas maiores, em locais com alto tráfego

Por **Adriana Mattos** | Valor



SÃO PAULO - Maior rede de farmácias do país, a Raia Drogasil começará a abrir lojas com metragem maior — o que a empresa chama de “big store” — em pontos “únicos”, com alto tráfego e nas quais poderá ser exposto volume maior de produtos. A empresa deu como exemplo uma loja inaugurada na Avenida Paulista, em São Paulo, em 2016.

No total a empresa abriu três “big stores” desde o fim do ano passado. A companhia inaugurou 212 lojas e fechou 27 no ano passado. Entre as unidades encerradas, dez foram em caráter “pontual”, o que não deve se repetir em 2017, segundo o comando da varejista. A média de fechamentos que a empresa entende como normal varia de 15 a 20 por ano.



A empresa anunciou ontem seus resultados do quarto trimestre e do acumulado do ano passado. As vendas líquidas atingiram R\$ 11,2 bilhões em 2016, alta de quase 25%. Segundo o comando informou na manhã de hoje, em teleconferência com analistas, a empresa adicionou R\$ 10 bilhões às vendas desde a fusão das duas redes, em 2011.

LEIA MAIS

Raia Drogasil eleva lucro e vai expandir rede para classe C

A empresa disse ainda que cerca de metade das 212 aberturas de 2016 foram no Estado de São Paulo. E as inaugurações da rede Farmasil em 2017, um dos projetos do ano, devem se concentrar na cidade de São Paulo.

Sobre desempenho por categoria, o diretor de planejamento corporativo, Eugênio de Zagottis, disse que a área de perfumaria cresceu abaixo da média da empresa em 2016 (categoria se expandiu 22%), e produtos de consumo mais maciço tiveram desempenho pior do que outros como produto para pele e para o cabelo.

Sobre resultados anuais e do quarto trimestre, empresa afirmou que a possibilidade de alcançar em 2017 uma estabilidade na margem de lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) é uma “meta desafiadora”, considerando que o reajuste de preços de medicamentos, definido pelo governo, deve ser menor neste ano em relação a 2016.

A empresa teve margem Ebitda de 7,4% de outubro a dezembro de 2016, versus 7,3% um ano antes. A margem bruta foi de 28,8% no quarto trimestre, versus 28,7% no mesmo período de 2015.

Sobre rentabilidade, Zagottis disse que os medicamentos subiram 12% em 2016. Se o ritmo cair para 5% neste ano, por exemplo, “a perda será grande”, disse. “Vamos buscar em pricing e em negociação em medicamentos para reduzir essa perda com reajuste menor”, comentou.

Onofre e Droga Verde

O presidente da Raia Drogasil, Marcílio Pousada, afirmou que a “fraqueza” de redes concorrentes em diversas regiões do país ajudou na expansão nas vendas da empresa no ano passado.

Eugênio de Zagottis, diretor de planejamento corporativo e de relações com investidores da Raia Drogasil, disse que fechamento de lojas das redes Onofre e Droga Verde abriu espaços no mercado para a expansão da rede.

Segundo Pousada, cerca de metade das 212 aberturas no ano passado foram no Estado de São Paulo. E as inaugurações da rede Farmasil, focada em classe C, devem começar a crescer a partir de 2017, e devem se concentrar na capital paulista.

A empresa não deu previsões de abertura para a Farmasil. Para o grupo como um todo, a estimativa é inaugurar 200 unidades neste ano — foram 212 em 2016.